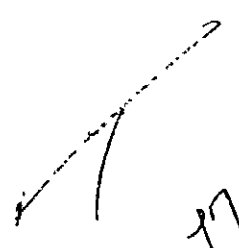


Ativo	Nota	2017	2016
Ativo circulante			
Caixa e equivalentes de caixa	3	323.976	259.108
Adiantamento de Férias	4	52.050	34.853
Despesas Antecipadas		1.199	-
		377.226	293.961
Ativo não circulante			
Imobilizado	5	44.367	134.636
		44.367	134.636
Total do ativo		421.593	428.597
Passivo			
Passivo circulante			
Fornecedores	6	18.073	5.557
Recursos de Projetos em Execução	7	57.355	108.138
Tributos a pagar	8	115	20
Obrigações sociais e trabalhistas	9	317.473	267.867
Total do passivo		393.016	381.581
Patrimônio Líquido			
Patrimônio Social	10	(22.062)	(141.340)
Superávit ou Déficit do Período		50.639	188.356
Total do Patrimônio Líquido		28.577	47.016
Total do passivo e patrimônio líquido		421.593	428.597

**As notas explicativas são partes integrantes das demonstrações financeiras*



	Nota	2017	2016
Receitas Operacionais	11		
Com Restrição		3.596.724	3.571.961
Programa (Atividades) de Educação		2.858.202	2.787.911
Programa (Atividades) de Assistência Social		337.316	195.677
Despacho - Ministério Público do Trabalho		50.000	-
Trabalho Voluntário		351.206	588.373
Sem Restrição		464.580	394.588
Contribuições e Doações Voluntárias		437.718	374.240
Créditos Nota Fiscal Paulista		26.862	16.814
Festas e Eventos		-	3.534
Custos e Despesas Operacionais	13		
Com Programas (Atividades)		(3.517.301)	(3.103.550)
Educação		(2.805.438)	(2.532.164)
Assistência Social		(414.161)	(401.090)
Alimentos - CEASA		(297.703)	(170.295)
Superávit Bruto		544.003	862.999
Despesas Operacionais	13	(501.810)	(686.140)
Administrativas			
Impostos e Taxas		(5.276)	(10.294)
Serviços Gerais		(29.265)	(3.937)
Manutenção		(41.940)	(25.331)
Depreciação e Amortização		(17.733)	(12.466)
Uso e Consumo		(44.298)	(10.842)
Festas e Eventos		(1.426)	(1.000)
Material Pedagógico		(1.279)	(3.800)
Outras despesas/receitas operacionais		(360.592)	(618.471)
Superávit Antes do Resultado Financeiro		42.193	176.859
Resultado Financeiro Líquido	14	8.447	11.496
Receitas Financeiras		22.188	21.802
Despesa Financeiras		(13.742)	(10.306)
Superávit do Período		50.639	188.356

*As notas explicativas são partes integrantes das demonstrações financeiras



	Patrimônio Social	Superávit / Déficit do Período	Total do Patrimônio Líquido
Em 31 de dezembro de 2015 - não auditado	251.515	(395.393)	(143.878)
Superávit do Período	-	188.356	188.356
Ajuste de exercício anterior	2.538	-	2.538
Incorporação do Déficit	(395.393)	395.393	-
Em 31 de dezembro de 2016	(141.340)	188.356	47.016
Superávit do Período	-	50.639	50.639
Ajuste de exercício anterior	(69.078)	-	(69.078)
Incorporação do Superávit	188.356	(188.356)	-
Em 31 de dezembro de 2017	(22.062)	50.639	28.577


**As notas explicativas são partes integrantes das demonstrações financeiras*




	2017	2016
Superávit do Exercício	50.639	188.356
Ajustes do superávit líquido		
Ajuste de Exercícios Anteriores - Resultado	3.461	-
Depreciação e amortização	17.730	12.466
Superávit Ajustado	71.830	200.822
Variações nos ativos e passivos operacionais		
Adiantamentos	(17.197)	22.002
Despesas Antecipadas	(1.199)	-
Fornecedores	12.516	2.316
Recursos de Projetos em Execução	(50.783)	(512.889)
Tributos a pagar	96	1.669
Obrigações sociais e trabalhistas	49.606	(177.694)
Caixa líquido aplicado nas atividades operacionais	(6.961)	(664.596)
Fluxo de caixa das atividades de investimentos		
Aquisição de Ativo imobilizado	-	(1.804)
Caixa aplicado nas atividades de investimentos	-	(1.804)
Aumento (redução) de caixa e equivalentes de caixa	64.869	(465.578)
Caixa e equiv. de caixa no início do período	259.108	724.686
Caixa e equiv. de caixa no fim do período	323.976	259.108

**As notas explicativas são partes integrantes das demonstrações financeiras*

Campinas, 01 junho de 2018


 HAMILTON RIBEIRO JUNIOR
 PRESIDENTE
 CPF: 068.415.578-83


 DANILO GIMENES
 Reg. No CRC – SP sob o No. 1SP246654/O-5
 CPF: 281.410.178-10

1. Contexto Operacional

A Associação Evangélica Assistencial - AEA é uma organização de sociedade civil, sem fins lucrativos e não governamental, que tem por finalidade:

- a) A oferta da primeira etapa de educação básica, de acordo com as metas e diretrizes do Plano Nacional de Educação e padrões mínimos de qualidade estabelecidos pelo MEC;
- b) A realização de ações socioassistenciais de atendimento de forma continuada, permanente e planejada, através da prestação de serviços, execução de programas ou projetos e concessão de benefícios de proteção básica ou especial, dirigidos às famílias e indivíduos em situações de vulnerabilidade ou risco social e pessoal;
- c) No desenvolvimento das atividades, e na prestação de serviços executados pela "AEA", não existe distinção alguma quanto a raça, cor, condição social, nacionalidade ou credo religioso.
- d) Realizar a prestação de serviços na área da Educação e da Assistência Social integralmente gratuitos, sem a cobrança de anuidades ou semestralidades. Promover gratuitamente programas e ações nas áreas de esportes, cultura, lazer, meio ambiente, assistência e prevenção à saúde.
- e) Organizar e dirigir o trabalho de voluntários de acordo com as atividades destinadas e a habilidade dos candidatos, sejam eles de origem nacional ou estrangeira, desde que demonstrem interesse e capacidade para colaborar com o cumprimento dos objetivos da AEA, observando-se as normas e as exigências da legislação vigente;
- f) Cumprir com normas, regras e orientações emanadas dos convênios, contratos e/ ou outros documentos reguladores, tanto para áreas administrativas como na execução prática das atividades que envolvem os usuários finais.
- g) Definir anualmente planos de trabalho e planos orçamentários que regularizarão a utilização dos recursos de forma organizada e planejada. Definir ainda indicadores para a avaliação do trabalho executado.

h) Observar e cumprir para toda e qualquer compra de material e/ ou contratação de serviços os princípios da legalidade, da moralidade, da boa-fé, da probidade, da impessoalidade, da economicidade, da eficiência, da isonomia, da publicidade, da razoabilidade e do julgamento objetivo e a busca permanente de qualidade e durabilidade, previstas na Lei 8.666/93.

i) Dar publicidade quanto a utilização dos recursos aos associados da "AEA" e a todo e qualquer membro da sociedade civil, por meio da publicação de relatórios de execução de atividades e do Balanco Patrimonial.

j) Cumprir sem desvios de conduta ou finalidade os objetivos e as prerrogativas estatutárias, entendendo o objetivo definido no Estatuto Social como a razão de ser entidade.

2. Principais Diretrizes Contábeis

Na preparação de suas demonstrações financeiras, a entidade adotou a NBC TG 07 e NBC TG 1000 - Contabilidade para Pequenas e Médias Empresas com observância às disposições da Interpretação Técnica Geral ITG 2002 a partir do ano de 2016.

a) Apuração do Superávit/Déficit

O superávit ou déficit é apurado pelo regime de competência. O valor do superávit ou déficit do exercício é registrado na conta Superávit ou Déficit do Exercício, enquanto não aprovado em assembleia pelo Conselho de Administração. Após aprovação, realiza-se a transferência para a conta Patrimônio Social.

b) Ativo e Passivo Circulante e Não - Circulante

Os ativos e passivos circulantes são assim classificados quando se espera realizá-lo ou consumi-lo dentro de 12 meses após o período de divulgação, já os ativos e passivos não circulantes são assim classificados quando sua realização ocorrer após 12 meses do período de divulgação.

c) Ativo Imobilizado

Demonstrado ao custo de aquisição ou formação. A depreciação de bens do imobilizado é

calculada pelo método linear, de acordo com a vida útil determinada pela legislação fiscal brasileira, conforme nota explicativa n° 05.

d) Patrimônio Líquido

Demonstrados por valores conhecidos ou calculáveis, modificados, pelo resultado auferido no exercício social.

e) Subvenções Governamentais e Convênios

O recebimento efetivo das Subvenções Governamentais e Convênios são contabilizados em contas do passivo circulante e as receitas de subvenção são reconhecidas no momento da realização dos projetos a elas vinculadas, cuja validação ocorre após a prestação de contas ao órgão público.

f) Uso de Estimativas Contábeis

Na elaboração das demonstrações contábeis, o uso de estimativas é requerido para contabilizar certos ativos e passivos, cujos resultados reais podem ser diferentes dessas estimativas.

3. Caixa e Equivalentes de Caixa

O caixa abrange numerário em espécie e contas bancárias disponíveis. Equivalentes de Caixa são investimentos de curto prazo, com vencimentos originais de noventa dias ou menos, constituídos de títulos de alta liquidez, prontamente conversíveis em caixa e com riscos insignificantes de mudança de valor, sendo demonstrados pelo custo acrescido dos rendimentos auferidos até a data de encerramento dos balanços apresentados e não superam o valor de mercado.

Descrição	2017	2016
Caixa	1.525	1.832
<i>Sem Restrição</i>		
Bancos c/ Movimento	13.296	1.938
Aplicações Financeiras	93.239	171.414
<i>Com Restrição</i>		
Bancos c/ Movimento	1.220	5.240
Aplicações Financeiras	214.696	78.684
Total	323.976	259.108

Os recursos com restrição referem-se a convênios firmados junto ao poder público, cuja aplicação possui propósito e destinação específica.

4. Adiantamento de Férias

Tratam-se de valores pagos de férias a funcionários que serão baixados em janeiro de 2018.

5. Ativo Imobilizado

Ao longo do exercício a entidade realizou o levantamento e valoração dos bens imobilizados, assim como a atribuição de vida útil aos mesmos, alterando a política contábil. Constatando haver muito mais bens na contabilidade em relação ao levantamento, procederam com a baixa a título de ajuste contábil, visando a representação fidedigna da situação atual da entidade. Assim, em 31 de dezembro de 2017 o ativo imobilizado é composto da seguinte forma:

Imobilizado	Terrenos	Veículos	Máquinas e Equipamentos	Móveis e Utensílios	Equipamentos de Informática	Total
Saldos em 1º de janeiro de 2016	18.000	42.003	24.949	40.889	19.456	145.298
Aquisições	-	-	-	-	1.804	1.804
Baixas	-	-	-	-	-	-
Depreciações	-	(7.096)	(670)	(1.749)	(2.951)	(12.466)
Saldos em 31 de dezembro de 2016	18.000	34.907	24.279	39.141	18.309	134.636
Aquisições	-	-	-	-	-	-
Ajustes	-	-	(21.766)	(35.055)	(15.718)	(72.539)
Depreciações	-	(8.540)	(2.513)	(4.086)	(2.591)	(17.730)
Saldos em 31 de dezembro de 2017	18.000	26.367	-	0	-	44.367

6. Fornecedores

O grupo de fornecedores está constituído de dívidas contraídas pela entidade para fornecimento de materiais e serviços com o objetivo de manter e subsidiar as atividades realizadas pela Associação. As liquidações desses títulos serão realizadas em janeiro 2018 de acordo com seus vencimentos.

7. Recursos de Convênios em Execução



A entidade possui contrato de gestão e termos de parceria junto a Prefeitura Municipal de Campinas, assim como termo de colaboração firmado junto a FEAC - Federação das Entidades Assistenciais de Campinas. Na data de fechamento do Balço, a entidade apresentava valores recebidos procedentes dos Convênios, os quais ainda estavam em fase de execução e aplicação dos recursos.

Unidade / Projeto	Convênios a Executar	Despesas Empenhadas	Saldo Líquido a Executar
CEI Robinson Cavalcanti - Satélite Íris II	120.435	109.902	10.532
Associação Evangélica Assistencial - Unidade Vila Formosa	59.661	20.998	38.663
Associação Evangélica Assistencial - Unidade Santa Rosa	16.429	14.182	2.247
Termo de Colaboração - FEAC	13.254	7.342	5.912
Total	209.779	152.425	57.355

8. Obrigações Fiscais

Contemplam os tributos incidentes sobre notas fiscais de compras e serviços contratados.

9. Obrigações Trabalhistas

Constitui-se de salários, provisões, encargos sociais, impostos e contribuições incidentes sobre as verbas trabalhistas, detalhados abaixo:

Descrição	2017	2016
Salários a Pagar	117.927	111.145
Rescisões a Pagar	715	21.636
INSS a Recolher	11.454	14.433
FGTS a Recolher	38.606	17.023
PIS a Recolher	776	3.129
IRRF a Recolher	3.631	3.865
Contribuição Sindical	8.763	5.233
Contribuição Assistencial	237	127
Provisão de Férias	135.365	91.277
Total	317.473	267.867

10. Patrimônio Social

O Patrimônio Social da Associação é composto dos bens de constituição da entidade e, ano a ano, os Déficits ou Superávits apurados no resultado também são acrescidos.

11. Receitas

Abaixo detalhadas conforme natureza:

Descrição	2017	2016
Com Restrição		
Atividades de Educação		
Termo de Colaboração SME / PMC	458.902	366.871
Contrato de Gestão PMC	2.399.300	2.235.595
Atividades de Assistência Social		
Termo de Colaboração PMC	192.000	181.908
Termo de Fomento PMC	6.506	13.769
Termo de Parceria FEAC	138.810	185.446
Outras Receitas com Restrição		
Despacho - Ministério Público do Trabalho	50.000	-
Trabalho Voluntário	351.206	588.373
Sem Restrição		
Contribuições e Doações Voluntárias		
Contribuições e Doações	140.015	203.944
Doações Alimentos PMC/CEASA*	297.703	170.295
Outros Recursos		
Créditos Nota Fiscal Paulista	26.862	16.814
Festas e Eventos	-	3.534
Total	4.061.304	3.966.549

*Os alimentos fornecidos pela Associação aos alunos dos Centros Educacionais e de Assistência Social são fornecidos pelo CEASA Campinas, que possui acordo de fornecimento junto à Prefeitura Municipal de Campinas.

12. Aplicação de Recursos

Os recursos da entidade foram aplicados em suas finalidades institucionais, em conformidade com seu Estatuto Social, demonstrados pelas suas Despesas.

13. Custos e Despesas Operacionais

Abaixo detalhados conforme natureza:

Descrição	2017	2016
Despesas Administrativas	443.576	148.790

Despesas com Alimentação	234.932	446.320
Despesas de Manutenção	158.505	42.162
Despesas com Pessoal	2.178.908	1.738.001
Despesas com Transporte	55.636	113.847
Encargos Sociais	225.822	370.889
Materiais Pedagógicos	16.110	73.800
Despesas com Serviços	29.265	58.225
Doações Alimentos PMC/CEASA*	297.703	170.295
Trabalho Voluntário	351.206	588.373
Despesas com Eventos	5.022	1.000
Outros Custos / Despesas	18.560	30.076
Total	4.015.246	3.781.777
Custos	3.517.301	3.103.550
Despesas Administrativas	501.810	686.140
Total	4.019.112	3.789.689

*O aumento observado nas despesas com manutenção referem-se a reparos realizados em todo o prédio do convênio AEA Santa Rosa, realizado mediante verba restrita advinda de Despacho do Ministério do Trabalho (Polo Passivo: Magneti Marelli Sistemas Automotivos Indústria e Comércio LTDA.) para esta finalidade e projeto específico.

14. Resultado Financeiro

Abaixo detalhado conforme natureza:

Descrição	2017	2016
Receitas Financeiras		
Rendimentos de Aplicação	21.996	21.802
Descontos Obtidos	192	-
Despesas Financeiras		
Tarifas Bancárias	(11.702)	(9.061)
Multa, Juros e Mora	(2.039)	(1.244)
Total	8.447	11.496

15. Gratuidades e Benefícios Fiscais

Os atendimentos e demais serviços prestados pela Associação são integralmente destinados à assistência social e bolsas de estudo, conforme requisita a Lei 12.101 de 2009, que dispõe sobre a certificação das entidades Beneficentes de Assistência Social em Saúde (CEBAS), a entidade mantém de forma contínua e regular a escrituração contábil de suas



receitas e despesas, bem como, a demonstração da renúncia fiscal em consonância com as normas emanadas do Conselho Federal de Contabilidade.

A Entidade teve seu último certificado CEBAS concedido pela Ministério do Desenvolvimento Social e Combate à Fome - MDS, exarada nos autos do processo nº 71000.041053/2009-75, que certificou a entidade pelo período de 14/06/2010 a 13/06/2015.

Em 30/04/2015 a entidade iniciou o requerimento de renovação do CEBAS por meio do Ministério da Educação, sob processo de nº 23000.005746/2015-08. No entanto, o mesmo encontra-se em análise desde então. Ressaltamos que o certificado se mantém ativo até que seja concluído o processo protocolado.

16. Isenção da quota Patronal da Previdência Social

Em atendimento à Lei nº 12.101/09 art. 4º, a entidade dedica-se ao atendimento e educação de pessoas com carência socioeconômica. Sendo assim, a entidade possui a certificação de entidade educacional, usufruindo do valor de isenção da quota patronal da previdência social, demonstrados abaixo. A entidade usufrui desta renúncia fiscal pelo Estado em virtude de sua contrapartida de prestar serviços de educação e assistência gratuitos.

Relação dos Tributos Objeto de Renúncia Fiscal:

- Cota Patronal do INSS em 2017: R\$ 537.788,99
- Cota Patronal do INSS em 2016: R\$ 423.005,49

Destacamos ainda que a renúncia fiscal relativa a Cota Patronal do INSS não foi apresentada na Demonstração do Resultado do Exercício em função da Revisão (R1) da Resolução 1.409, a qual alterou a alínea (c) do item 27, excluindo o texto “a renúncia fiscal relacionada com a atividade deve ser evidenciada nas demonstrações contábeis como se a obrigação devida fosse;” e substituindo-a por “relação dos tributos objeto de renúncia fiscal”.

17. Dirigentes e Conselheiros

Os diretores e conselheiros não percebem remuneração, vantagens ou benefícios de

qualquer forma ou título como retribuição aos serviços prestados.

18. Cobertura de Seguros

Para atender as medidas preventivas, adotadas permanentemente, a Prefeitura Municipal de Campinas efetua a contratação de seguros em valores considerados suficientes para cobertura de eventuais sinistros nos Centros Educacionais sob gestão da Associação Evangélica Assistencial.

Campinas, 01 junho de 2018



HAMILTON RIBEIRO JUNIOR

PRESIDENTE

CPF: 068.415.578-83



DANILO GIMENES

Reg. No CRC – SP sob o No. 1SP246654/O-5

CPF: 281.410.178-10